

O Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Sociais (CIEPS) é uma iniciativa estratégica da UFU voltada para o fortalecimento da economia popular solidária, promovendo a incubação de empreendimentos baseados na autogestão, cooperação e sustentabilidade. Com ações que integram formação, assessoria técnica e suporte para grupos e coletivos, o CIEPS fomenta práticas inovadoras e socialmente inclusivas, gerando oportunidades para comunidades vulneráveis e impulsionando o desenvolvimento local e regional. Sua atuação reforça o compromisso com a transformação social, criando alternativas econômicas que valorizam o trabalho coletivo e a justiça social.
(SILVEIRA, 2024)

Relatório de Gestão

Volume 3

2021-2024





Hélder Eterno da Silveira

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Possui graduação em Química: Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Federal de Uberlândia (1997). Especialista em Educação para Ciência - Faculdade de Educação - UFU (2000). Mestre em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Uberlândia (2002). Doutor em Educação pela UNICAMP (2008), com estágio de doutoramento na Faculdade de Ciências e Tecnologia - Secção de História da Ciência da Universidade Nova de Lisboa, Portugal. Em 2013 e 2015 realizou aperfeiçoamento na *Stanford University* (EUA), no *Stanford Teacher Education Program* (STEP). Em 2014 participou da Escola de Formação de Professores no CERN (Centro Europeu de Pesquisa Nuclear), em Genebra -Suíça. Atualmente é Professor Titular, da Universidade Federal de Uberlândia. Foi coordenador Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/UFU (2008-2011). Coordenou o Programa de Consolidação das Licenciaturas - PRODOCÊNCIA/UFU (2010-2011). Membro da Comissão de Licenciaturas Internacionais - PLI/UFU (2010-2011). Supervisionou a Divisão de Licenciaturas - Diretoria de Ensino - UFU (2010-2011). Participou da Comissão Avaliadora de Livros Didáticos de Química do Ministério da Educação no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2010) e foi coordenador pedagógico do processo de avaliação do PNLD Química 2018. Coordenou a área de Ciências da Natureza - Convênio UFU/INEP 2011-2012. Assessorou o Fórum Nacional de Pró-reitores de Graduação (2011-2012). Professor do Programa de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado - em Química da UFU, área de concentração: Educação em Química e Professor do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do Instituto de Física da UFU. Entre 2011 e 2015, atuou no cargo de Coordenador-Geral de Programas de Valorização do Magistério da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, onde coordenou programas de formação de professores e programas de extensão universitária, tais como os programas: Novos Talentos, Pibid, Pibid Diversidade, Observatório da Educação, Observatório da Educação Escolar Indígena, Desenvolvimento Social por meio dos Arranjos Produtivos Locais dos Estados, entre outros. Atualmente ocupa o cargo de Pró-Reitor de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Uberlândia, gestão 2017-2024. Presidiu o Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras (FORPROEX) e coordenou o Colégio de Pró-reitores de Extensão da Associação Nacional de Reitores (COEX-ANDIFES). Tem experiência na área de Educação, com ênfase no Ensino de Ciências, discutindo principalmente os seguintes temas: formação professores, política pública de formação de professores, ensino de química, avaliação de material didático e história da ciência.



Alexandre José Molina

Diretor de Cultura

Pró-reitor de Extensão e Cultura (julho – 2024 a dezembro 2024)

Doutor em Artes Cênicas pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - PPGAC-UFBA (2015). Professor do Curso de Bacharelado em Dança e do Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas - Instituto de Artes (IARTE) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) onde também é Diretor de Cultura, na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, e editor da Revista de Educação Popular (REP), vinculada à essa Pró-reitoria. Especialista em Gestão e Políticas Culturais pela Universitat de Girona (Espanha) em associação com o Instituto Itaú Cultural (Brasil). Líder do grupo de pesquisa "SPIRAX - arte, corpo e experiências criativas em contextos de aprendizagem" e idealizador e curador da PARALELA plataforma de arte, projeto que acontece desde 2015 de forma continuada e como ação de extensão vinculada ao Curso de Bacharelado em Dança da UFU. Membro da Diretoria do Fórum Nacional de Dança (FND). Mestre em Dança (2008) e Especialista em Estudos Contemporâneos em Dança (2005) pelo PPG-Dança/UFBA, e Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU (2001). Trabalhou na Fundação Cultural do Estado da Bahia - FUNCEB, de 2007 a 2013, atuando em

diferentes frentes, com destaque para a Coordenação Pedagógica do Curso Técnico da Escola de Dança da FUNCEB; a Coordenação de Dança da FUNCEB e por último como Diretor das Artes. É membro da Associação Nacional de Pesquisadores de Dança - ANDA, na qual foi coordenador do comitê Dança em Mediações Educacionais (2017-2018). Foi representante do setor da dança no Conselho Estadual de Políticas Culturais de Minas Gerais e integra o Conselho Municipal de Políticas Culturais de Uberlândia como representante da UFU. Representou a região sudeste no Colegiado Setorial da Dança, órgão vinculado ao Conselho Nacional de Política Cultural - CNPC do então Ministério da Cultura entre 2015 e 2017. Foi professor substituto na Escola de Dança da UFBA, nos módulos de Estudos de Processos Criativos, Estudos Crítico-Analíticos, Prática do Ensino da Dança, Elementos da Dança e História da Dança Brasileira (2005-2007). Tem experiência como professor de Dança e de Educação Física na Educação Básica de 1999 a 2005, tanto na rede pública como na rede privada de ensino de Uberlândia. Atuou como professor no curso de Pedagogia e Normal Superior da Faculdade Católica de Uberlândia, discutindo a relação do corpo e do movimento corporal no processo de formação de professores para as séries iniciais da Educação Básica. Possui diferentes experiências artísticas em Dança, com destaque para os trabalhos realizados em parceria e/ou colaboração com Fernanda Bevilaqua, Wagner Schwartz, Jorge Alencar, Rita Aquino, Tiago Lima, Vivian Vieira e Marcelo Camargo. Suas principais áreas de interesse são: criação e formação em dança, processos de formação em dança na universidade, gestão produção e política cultural, estudos sobre currículo e projeto pedagógico e consultoria artístico-pedagógica.



Valéria Maria Rodrigues

Diretora de Extensão

Doutoranda em Educação, pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Membro do Grupo de Pesquisa Formação Docente, Direito de Aprender e Práticas Pedagógicas - FORDAPP/CNPq, vinculado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Uniube. Mestre em Política e Gestão da Educação Superior, com ênfase na extensão universitária, pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU (2014). Possui pós-graduação em Política e Pesquisa em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF (2005). Assistente Social graduada pelo Centro Universitário do Triângulo- UNIT (1995). Pesquisadora na área de Ciência Política e educação, com destaque em Políticas públicas educacionais para o ensino superior, Formação docente e práticas educativas na educação básica. Servidora Técnica Administrativa da Universidade Federal de Uberlândia desde 1995, possuindo larga experiência e capacitações nas áreas de governança, gestão de riscos e controles, gestão de processos, gestão de projetos, liderança e gestão de pessoas. Ministrante de palestras e cursos na área da extensão, parecerista e gestora de certificação em extensão, parecerista em submissão de trabalhos científicos extensionistas em eventos acadêmico-científicos, avaliadora e gestora em processos editoriais de periódicos em extensão, consultora na elaboração de propostas de plano de trabalho para captação de recursos em editais de fomento à extensão.



CRISTIANE BETANHO

Diretora do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (CIEPS)

Professora Associada da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), do departamento de Marketing da Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN). Diretora do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários - Cieps/PROEXC/UFU. Professora do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional (PPGGO), na linha Gestão Pública, da FAGEN/UFU. Linha de pesquisa e extensão: O mundo do trabalho e os Movimentos de Resistência da Classe Trabalhadora: relações políticas, sociais, educacionais e econômicas. Atuação em ensino, pesquisa e extensão com ênfase em Gestão e Políticas Públicas e Marketing, atuando principalmente nos seguintes temas: marketing societal; políticas públicas de comercialização e mercados; redes sociais; economia solidária; estratégias organizacionais solidárias.



FABÍOLA DUTRA AMARAL

ASSESSORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Doutoranda em Administração. Mestre (2017 - 2018) em Educação pela Universidade de Uberaba - UNIUBE. Especialista em Psicopedagogia pelo Programa de Capacitação e Especialização de Docentes para o Ensino Superior (2000 - 2001) e Graduada em Administração (1990 - 1993) pelo Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. Atualmente é técnica em Secretariado atuando como Assessora da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) da Universidade Federal de Uberlândia.



THAÍS NOGUEIRA GONZAGA

ASSESSORA ADMINISTRATIVA DE EXTENSÃO E CULTURA

Graduada em Física (2003) pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), especialista em Psicopedagogia (2009) pelo Instituto Passo 1 e mestre em Ciências Ambientais (2017) pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais da Universidade Brasil. Técnica em Assuntos Educacionais na UFU desde 2009 e assessora especial da Pró-reitoria de Extensão e Cultura a partir de 2011

Sumário

1. Considerações iniciais.....	6
2. O CIEPS.....	8
2.1. O Cieps Patos de Minas	9
2.2. O CIEPS Ituiutaba.....	9
2.3. O CIEPS Monte Carmelo	10
2.4. O CIEPS Uberlândia.....	10
3. As Organizações Produtivas Solidárias.....	13
4. Ações do Cieps.....	15
4.1. Ações de Formação.....	15
4.2. Formação e Fortalecimento de Redes	18
4.3. Participação social.....	18
4.4. Eventos.....	19
4.4.1. Participamos enquanto Cieps (representando a EPS e a UFU)	19
4.5. Apoio na formulação de Políticas Públicas	20
4.6. Projetos e Programas de Extensão e Pesquisa	21
5. Produção de Referenciação Social	27
6. Produção Acadêmica.....	29
6.1. Dissertações de mestrado e teses de doutorado	29
6.2. Trabalhos publicados em periódicos	30
6.3. Trabalhos completos apresentados e publicados em congressos.....	31
6.4. Resumos publicados em anais de congressos / pôsteres	33
6.5. Prêmios e títulos.....	35
7. Desafios.....	36
8. Considerações Finais	38

1. Considerações iniciais

Este relatório apresenta o conjunto de ações desenvolvidas pelo Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (CIEPS) no período de 2021 a 2024. Como uma iniciativa estratégica da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), o CIEPS consolidou-se como um agente transformador na promoção da economia popular solidária (EPS), oferecendo suporte técnico, formação e articulação política para diversos grupos sociais. Este documento é uma demonstração da relevância do trabalho realizado pela incubadora e dos impactos sociais, ambientais, econômicos e culturais gerados a partir das suas ações.

O CIEPS opera a partir de um compromisso com os princípios da EPS: autogestão, solidariedade, cooperação, respeito às diversidades, sustentabilidade e justiça social. Atuando de forma interdisciplinar, o centro tem como foco a incubação de organizações produtivas solidárias (OPS) em contextos urbanos e rurais, abrangendo grupos de recicladores, agricultores familiares, associações quilombolas, coletivos liderados por mulheres, cozinhas comunitárias e outras organizações da classe trabalhadora. Durante o período coberto por este relatório, o CIEPS expandiu suas atividades para os quatro municípios a partir dos quais a UFU exerce influência na região: Uberlândia, Monte Carmelo, Ituiutaba e Patos de Minas, consolidando uma rede de apoio à economia popular solidária que transcende os limites da universidade.

No âmbito da estrutura física, o CIEPS inaugurou novos espaços nos campi para acolher as atividades de formação, atendimento e articulação com os movimentos sociais. Essas unidades funcionaram como centros de apoio e inovação, facilitando o acesso às tecnologias sociais e promovendo o fortalecimento das redes de cooperação. Com uma infraestrutura adaptada às necessidades das OPS incubadas, os espaços são locais de troca de saberes e experiências, realização de eventos, reuniões e encontros formativos.

O CIEPS desempenhou um papel central na formação e capacitação de grupos e indivíduos, oferecendo cursos, oficinas, palestras e outras atividades educacionais voltadas para temas como agroecologia, organização do trabalho coletivo, comercialização, acesso a mercados, gestão social, acesso a direitos, soberania e segurança alimentar e nutricional, apropriação e desenvolvimento de tecnologias sociais e consumo crítico e solidário. Essas formações foram organizadas com metodologias participativas, que valorizam os saberes locais e promovem o protagonismo das comunidades atendidas. Um exemplo notável foi a criação de programas específicos para mulheres em situação de vulnerabilidade, que aliaram qualificação técnica e fortalecimento da autonomia social e econômica.

Um destaque deste período foi o fortalecimento das redes de intercooperação. O CIEPS atuou de forma ativa em fóruns regionais e nacionais, como o Fórum Regional de Economia Popular Solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Associação Brasileira de Agroecologia, Conselho Estadual de Economia Popular Solidária e a Rede Unitrabalho, promovendo articulações que possibilitaram o compartilhamento de recursos, conhecimentos e estratégias entre diferentes organizações. Essas ações também foram fundamentais para a mobilização de políticas públicas que beneficiaram as OPS.

A incubadora ampliou significativamente seu impacto direto ao apoiar 18 organizações produtivas solidárias ao longo do período. Desde a fase de pré-incubação até o acompanhamento de grupos consolidados, o CIEPS ofereceu suporte técnico, jurídico, contábil e organizacional. Resultados concretos incluíram a inclusão de produtos de cooperativas de agricultura familiar na alimentação escolar da rede municipal e estadual em Uberlândia e Monte Carmelo, e a inserção de alimentos orgânicos em cadeias comerciais mais amplas, garantindo a sustentabilidade econômica e social das OPS.

Além da incubação, o CIEPS avançou na integração entre extensão e pesquisa, contribuindo para o fortalecimento do papel acadêmico da UFU. Projetos financiados por agências de fomento resultaram em publicações científicas, apresentações em congressos nacionais e internacionais, e no desenvolvimento de tecnologias sociais adaptadas às realidades das OPS. A interação entre pesquisadores, estudantes e os grupos incubados permitiu uma produção de conhecimento ancorada na realidade social, ampliando a relevância do CIEPS no cenário acadêmico e comunitário.

Visão Geral do Impacto do CIEPS



Este relatório celebra as conquistas alcançadas pelo CIEPS e evidencia a importância da economia popular solidária como um modelo econômico capaz de promover inclusão, sustentabilidade e transformação social. As próximas seções detalharão as atividades realizadas, as estratégias adotadas e os resultados alcançados, reforçando o papel da UFU como uma universidade pública comprometida com as demandas sociais e a construção de um futuro mais justo e solidário.

O trabalho do CIEPS transcende a incubação de empreendimentos. Ele simboliza a capacidade da universidade pública de aliar conhecimento acadêmico às necessidades reais da sociedade, promovendo impacto duradouro e efetivo. Este relatório não apenas documenta as realizações dos últimos anos, mas também oferece inspiração para a continuidade de um projeto que tem na solidariedade e na cooperação suas maiores forças transformadoras.

Hélder Eterno da Silveira

Pró-reitor de Extensão e Cultura (2017-2024 julho)

2.0 CIEPS

O Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps) é uma diretoria da Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFU que tem por escopo assessorar coletivos de trabalhadoras e trabalhadores que desejem organizar iniciativas produtivas a partir dos princípios da Economia Popular Solidária (EPS).

Sua Missão é descrita como “Contribuir, a partir dos princípios da Economia Popular Solidária, para a promoção do Bem Viver”.

Sua Visão é “Consolidar-se como um centro de referência em transformação social no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, sintonizado com a gestão social e com os princípios da Economia Popular Solidária”.

Os valores que norteiam a prática do Cieps são:

- Indissociabilidade entre a extensão, o ensino e a pesquisa: somos todos fazedores, ensinantes e aprendentes.
- Tecnologias sociais: o conhecimento socialmente desenvolvido deve ser apropriado pelas/os trabalhadoras/es, de forma a gerar inovação que contribua para o Bem Viver.
- Trabalho coletivo: o trabalho, sendo social, possui uma interdependência cooperativa capaz de se descolar da competição e migrar para colaboração comunitária na distribuição da riqueza produzida socialmente.
- Gestão Social: processo de construção de espaços de relações sociais, voltado para um processo dialógico, no qual a autoridade decisória é compartilhada entre os participantes da ação.
- Sustentabilidade: valorização do local nos contextos econômico, étnico racial, gêneros, social, ambiental e cultural.

O Cieps contribui para que a UFU possa praticar os seguintes Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:



Ao longo dos seus 20 anos de história, o Cieps incubou organizações produtivas solidárias (OPS) de segmentos urbanos e rurais, dinamizando a produção e a aplicação de

conhecimentos a partir dos quatro municípios em que a UFU possui seus campi: Uberlândia, Monte Carmelo, Patos de Minas e Ituiutaba.

2.1. O Cieps Patos de Minas

No campus Patos de Minas, o Cieps inicia as suas atividades no ano de 2013. Em 20 de Outubro de 2023, seu espaço foi oficialmente inaugurado.



Em Patos de Minas:

R. Ver. Chico Filgueira, 33 – Caiçaras – Sala 105.
Patos de Minas - MG, 38702-178
(34) 3823.3714

2.2. O CIEPS Ituiutaba

A unidade Cieps em Ituiutaba foi criada no ano de 2007. O espaço definitivo no campus Pontal foi inaugurado em outubro de 2021.



Em Ituiutaba:

Campus Pontal
Bloco J, Ilha Digital.
Ituiutaba - MG, 38304-402

2.3. O CIEPS Monte Carmelo

As atividades do Cieps em Monte Carmelo foram iniciadas em 2014 e a unidade conta com estrutura administrativa e experimental. A estrutura administrativa conta com uma sala no Campus Araras desde 2017, com arquivo bibliográfico sobre agroecologia, incubação do NACEM (Núcleo de agroecologia do Cerrado Mineiro), uma sala em que funciona a secretaria e uma sala anexa compartilhada a PROAE, para reuniões dos bolsistas, empreendimentos incubados e demais reuniões com a sociedade.

Na unidade experimental de hortaliças temos instaladas as estruturas da Casa de Sementes Crioulas, Estufa de produção de Mudanças, Campo de Multiplicação de Sementes) do Cieps em Monte Carmelo, inauguradas em agosto de 2023.

Uma unidade demonstrativa do NACEM (Núcleo de Agroecologia do Cerrado Mineiro) de um Sistema Agroflorestal (SAF) na Unidade Araras para os processos experimentais e desenvolvimento de aulas práticas. Além de canteiros de multiplicações de mudas.

Em 2024, a Unidade Monte Carmelo passou a contar com colaboradora terceirizada para apoiar e possibilitar a execução dos trabalhos em rede, e com um servidor em readaptação para auxiliar no programa institucional “cuidado integral com animais” e manutenção das sementes crioulas e SAF.



Em Monte Carmelo:

Unidade Araras
Bloco 1B, sala 304
Monte Carmelo - MG, 38500-000
Telefone: (34) 3810-1006

2.4. O CIEPS Uberlândia

Em Uberlândia, em 2004, quando o Cieps foi criado, ainda como INES (Incubadora de Economia Solidária), funcionava em uma sala do bloco 1A do campus Santa Mônica. Em 2008, já Cieps, com o aprofundamento do trabalho, a incubadora recebeu prédio próprio na Rua Francisco Vicente Ferreira. De 2013 até 2020, o Cieps funcionou em uma estrutura alugada na Rua Tapuios, que foi se tornando cada vez menos adequada aos trabalhos, devido ao aumento de atividades e a impossibilidade de adaptação dos espaços.

Desde 2021, o Cieps ocupa sua sede definitiva no pavimento térreo do Bloco 1S do campus Santa Mônica, onde também foi implantado outro equipamento da Proexc, a Rede

de Extensão. Em 2023, com a incorporação da praça entre os blocos 1S e 3E, nomeada Praça Olívia Calábria pelos movimentos sociais, e com a implantação da Lona Cultural, foi inaugurado entre os dias 30 de março e 1º de abril daquele ano o conjunto dos quatro equipamentos, denominado por “Complexo de Extensão e Cultura Olívia Calábria”.

Ver o Cieps ocupar espaço dentro do campus Santa Mônica era uma demanda antiga dos movimentos populares, e finalmente o espaço foi organizado com salas de trabalho, reuniões e uma cozinha experimental para a realização de atividades de formação em segurança e soberania alimentar e nutricional, além de práticas de manipulação de alimentos e técnicas agroindustriais.

Essa cozinha foi inaugurada em 2024, na comemoração dos 20 anos do Cieps, com o nome “Cozinha Experimental do Cieps: espaço de construção coletiva de saberes, fazeres e sabores”. O espaço será reformado com recursos que conquistamos em 2024, com a adaptação de ilhas de processamento e instalação de equipamentos já adquiridos por projetos que executamos entre 2017 e 2024 para a experiência do processamento de vários tipos de alimentos.



O trabalho do Cieps tem sido organizado a partir de uma abordagem transdisciplinar, de forma que problemas complexos, como se configuram os derivados das lutas da classe trabalhadora em busca de espaço, justiça social e econômica, trabalho e renda e políticas públicas.

No período de 2021 a 2024, tivemos a cooperação de professores, técnicos e estudantes de 29 cursos de graduação diferentes: Nutrição, Biologia (Pontal e Uberlândia), Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Florestal, Agronomia (Monte Carmelo e Uberlândia), Serviço Social, Engenharia de Produção, Biotecnologia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, Administração, Administração Pública, Gestão da Informação, Design, Arquitetura e Urbanismo, Jornalismo, Relações Internacionais, Ciências Contábeis, Geografia (Pontal e Uberlândia), Saúde Coletiva, Pedagogia, Psicologia, Veterinária, Zootecnia, Ciências Sociais e Direito.

O relacionamento com a Pós-graduação foi realizado a partir dos programas de Gestão Organizacional, Agronomia, Qualidade Ambiental, Agricultura e Informações Geoespaciais, Saúde Coletiva e Geografia.

Também trabalhamos em conjunto com a ESTES e a ESEBA com projetos envolvendo alunos e comunidade externa, produzindo formações e interações com impactos de mudança social.

Nesse período de 2021 a 2024, incubamos 18 Organizações Produtivas Solidárias (OPS) e apoiamos movimentos sociais emancipatórios da classe trabalhadora, conforme seção a seguir.

3. As Organizações Produtivas Solidárias

No período de 2021 a 2024, foram assessoradas 18 organizações:

OPS e público-alvo	Campus responsável	Status
ARQTOV – Associação dos Remanescentes Quilombolas das Famílias Teodoro de Oliveira e Ventura	Patos de Minas	Incubação
Comunidade Terapêutica Nosso Lar Mulheres ex-usuárias de álcool e drogas	Patos de Minas	Incubação
Posto de Assistência Chico Xavier	Patos de Minas	Pós-Incubação
GASP – Grupo de Assistência Social Pró-ativa.	Patos de Minas	Pré-incubação
Assentamento Presidente Olegário – Fazenda Tio Zé Fornaia	Patos de Minas / Monte Carmelo	Incubação
Rede de Hortas Comunitárias Urbanas (Parceria com IFTM/Patos de Minas)	Patos de Minas	Pré-incubação
COOPRESV – Cooperativa dos Recicladores de Santa Vitória	Ituiutaba	Pré-incubação
COOPTAL – Catadores de Recicláveis, Capinópolis	Pontal	Pós-incubação
Comunidade do Atalho	Monte Carmelo	Pré-incubação
Cooprosol	Monte Carmelo	Pré-incubação
Ama e Afaga	Uberlândia / Monte Carmelo / Patos de Minas	Incubação
Coopersafra	Uberlândia / Monte Carmelo	Incubação
Coletivo Maes (Mulheres Artesãs Culinárias da Economia Solidária)	Uberlândia	Pré-incubação
Coletivo de Artesãs de Uberlândia	Uberlândia	Pré-incubação
Coletivo das Cozinhas Comunitárias	Uberlândia	Pré-incubação
Assentamento Carinhosa	Uberlândia	Incubação
Feirinha Solidária da UFU	Uberlândia / Monte Carmelo	Incubação
Coletivo de Mulheres de Axé	Uberlândia	Pré-incubação

Para além do trabalho de incubação, o Cieps atua em parceria com movimentos emancipatórios da classe trabalhadora e instituições públicas e privadas, apoiando linhas de trabalho em comum e/ou complementares. Nesse período de 2021-24, desenvolvemos projetos e programas com as seguintes organizações parceiras:

- Defensoria Pública do Estado de MG
- Engenheiros Sem Fronteiras
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Santa Vitória
- Ministério Público de Santa Vitória
- Prefeitura Municipal de Patos de Minas
- Prefeitura Municipal de Presidente Olegário
- Prefeitura Municipal de Monte Carmelo
- Secretaria Municipal do Agronegócio e Inovação de Uberlândia
- EMATER
- Inovatos Empresa Jr.
- Comcampo Jr.
- Reforest Jr.
- IBAMA
- Instituto Federal do Triângulo Mineiro
- Centro Federal de Justiça Restaurativa
- Instituto Federal do Triângulo Mineiro
- Central de Movimentos Populares (CMP)
- Escritório Modelo da Arquitetura e Urbanismo (EMAU)
- MAPA
- INCRA
- Comissão Pastoral da Terra (CPT)
- Movimento Popular pela Reforma Agrária (MPRA)
- ONG Gente da Terra
- Fórum Regional de Economia Popular Solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (FREPS)
- Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST)
- Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Minas Gerais (FETAEMG)

As ações do Cieps serão detalhadas na próxima seção.

4. Ações do Cieps

O Cieps desenvolveu suas ações a partir das seguintes frentes de trabalho:

4.1. Ações de Formação

Foram realizadas ações de formação, como cursos, dias de campo e eventos, palestras, relacionadas às temáticas:

1. Transição agroecológica
2. Organização da produção
3. Economia Popular Solidária
4. Simulador de planejamento de produção agrícola
5. Produção de mudas de hortaliças orgânicas
6. Construção de viveiros para mudas
7. Comercialização e mercados
8. Boas práticas de manipulação de alimentos
9. Custeio e precificação de alimentos
10. Hábitos alimentares saudáveis
11. Acesso a direitos
12. Mulheres e geração de trabalho e renda





TV Feirinha, 2021



Roda de conversa sobre Agroecologia, 2022



Escutória de Movimentos, 2022



Escutória de Movimentos, 2023



Rede socioassistencial de Ituiutaba, 2023



Construindo Pontes Democráticas, 2023

Cozinhas Comunitárias e Solidárias, 2023



Curso de Agentes de Desenvolvimento Socioambiental com a ESTES, 2024



Roda de conversa sobre equidade racial-
Monte Carmelo 2023



Visita de orientação em presidente Olegário -
Grupo incubado de crédito fundiário. 2024.



ECGR Terra firme 2024



Grupo de bolsistas Cieps em atividade de Campo
junto ao PA celso Lúcio. 2024



Formação em Cerveja Artesanal, 2024



Visita de campo da Rede Fitocerrado ao Horto de
Santa Vitória, 2024

4.2. Formação e Fortalecimento de Redes

O Cieps participou ativamente das seguintes redes de mobilização social:

- a) Fórum Regional de Economia Popular Solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (FREPS)
- b) Confederação Nacional Quilombola (CONFAQ) para o Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba
- c) Associação Brasileira de Agroecologia (ABA-Agroecologia)
- d) Rede Unitrabalho de incubadoras de economia popular solidária

Essa é uma linha de atuação importante para garantir a intercooperação entre movimentos e redes, de forma a buscar trocas de experiências e apoio na formulação de projetos e políticas públicas.

Nessa direção, o Cieps teve participação ativa na eleição de um Conselheiro e Suplente da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba no Conselho Estadual de Economia Popular Solidária, de forma a garantir voz à região no direcionamento das políticas públicas da EPS na região.

Importante ressaltar que o Cieps participou de trocas de saberes com outras incubadoras nesse período por conta de sua participação na Rede Unitrabalho, recebendo visitas da Unicamp, Universidade Federal de Goiás, Federal de Rondônia e Federal do Mato Grosso, o que indica a consolidação da Visão do Cieps em ser reconhecido como um centro de referência em transformação social no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, sintonizado com a gestão social e com os princípios da Economia Popular Solidária.

4.3. Participação social

O Cieps colaborou as seguintes instâncias de participação e acesso à sociedade:

- a) Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial – COMPIR/ Patos de Minas
- b) Rede de Instituições Conveniadas do Município de Patos de Minas
- c) Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Patos de Minas – ADESP
- d) Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Uberlândia
- e) Defensoria Pública de Ituiutaba
- f) Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Monte Carmelo
- g) Conselho Municipal de Bem estar Animal da cidade de Uberlândia - COMPBEA

4.4. Eventos

Apoiamos a realização de:

1. Diálogos com o COMPIR de Patos de Minas/MG (2022)
2. Etapas Municipal e Regional das Conferências Populares do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional: POR DEMOCRACIA COM COMIDA DE VERDADE, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SOBERANIA ALIMENTAR (2023)
3. Dia Nacional do Cerrado (2023)
4. Encontro de Saberes em Plantas Medicinais (2023)
5. Feira Regional da Economia Popular Solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (2023)
6. Edições Temáticas da Feirinha Solidária da UFU (2023 e 2024)
7. VI JURA – Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (2024)
8. VI Seminário Internacional Desafios do Trabalho e Educação no Século XXI (2024)
9. Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais SICAA (2023 e 2024)
10. Etapa Intermunicipal da Conferência de Economia Popular Solidária (2024)
11. II Seminário Internacional de Educação do Campo (2024)
12. Educação Ambiental nas Escolas de Ituiutaba, ação dos cursos de Biologia e Geografia (2024)

4.4.1. Participamos enquanto Cieps (representando a EPS e a UFU)

1. Mesa com o tema “Tecnologia, Educação e Crise Ambiental”, no VI Seminário Internacional Desafios do Trabalho e Educação no Século XXI (2024)
2. Mesa com o tema Ocupar Terras, Ocupar Mercados Socialmente Referenciados, no II Seminário Internacional de Educação do Campo (2024)
3. Mesa “Alimentos ou mercadorias? Desafios da produção agroecológica no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba”, na Semana Nacional do Meio Ambiente da UEMG (Frutal, 2023)
4. Debate sobre Desenvolvimento Regional do IERI, em agosto de 2021, em painel sobre Economia Solidária e o papel do Cieps
5. Mesa “Gestão Social, Participação e Democracia nas Organizações de Base Solidária”, no Egen 2021

6. Pesquisa de IC com famílias que perderam o poder familiar atendidas pela Defensoria Pública de Ituiutaba. Costa M. A.; Calixto, F. A.; Silva E. F. Seminário “O Direito de crescer Bem”, 2024
7. Pesquisa sobre uso de insumos biológicos em diversos agricultores de Uberlândia, no cultivo de feijão, beterraba, alface, agrofloresta.
8. Roda de conversa “Mulheres na Cafeicultura e Agricultura familiar” - Monte Carmelo, 2024;
9. “Diálogos Geográficos do LAPEA”, com o tema "O aquecimento global e a necessidade de transformação dos padrões alimentares", Uberlândia, 2024.

4.5. Apoio na formulação de Políticas Públicas

a) O Cieps Patos de Minas apoiou a conquista e reconhecimento da Comunidade Remanescente Quilombola das Famílias Teodoro de Oliveria e Ventura (MDA - Portaria 494, 15 de Maio de 2024).

b) Os agricultores do assentamento de Celso Lúcio, localizado na antiga Fazenda Carinhosa (Uberlândia), finalmente receberam os Contratos de Concessão de Uso (CCU) das terras e os créditos iniciais, melhorando suas condições de permanência na terra e avanço nos processos de organização do trabalho e da produção.

c) A partir do trabalho das unidades Uberlândia, Monte Carmelo e Patos de Minas, as agricultoras e os agricultores da COOPERSAFRA passaram a fornecer alimentos para a merenda escolar das escolas municipais e estaduais de Uberlândia a partir de 2021, aumentando paulatinamente a participação no total entregue.

d) O grupo da COOPERSAFRA conseguiu, com o apoio do Cieps Monte Carmelo, abrir espaço para o fornecimento de alimentação escolar orgânica no município de Uberlândia a partir de 2022, gerando trabalho, renda e reconhecimento social.

e) Atuamos junto ao INCRA, com apoio do Laboratório de Geografia Agrária, para a realização de Estudo de Capacidade de Geração de Renda para o futuro assentamento Terra Firme em 2024. Esse trabalho subsidiará a divisão dos lotes e o assentamento das famílias.

f) Apoiamos a conquista de um assentamento a partir do Programa de Crédito Fundiário em Presidente Olegário, atuando para que famílias tivessem acesso a terra, crédito e apoio para iniciar a produção. Em adição, atuamos na assistência técnica para preparo da área produtiva e proporcionamos a instalação do sistema de irrigação. A expectativa é que, a partir de 2025, essas famílias possam ocupar o mercado da alimentação escolar no município e aprofundar o relacionamento com a sociedade.

g) Atuamos junto a ESTES para organizar duas edições do Programa Mulheres Mil voltada a mulheres das Cozinhas Comunitárias e Solidárias de Uberlândia, atendendo a 150 mulheres da comunidade com o curso de Agente Socioambiental; e Maquiagem e

Moda Sustentável, para mulheres relacionadas a projetos do Cieps de Patos de Minas e Uberlândia.

h) Atuamos junto a Associação AMA & AFAGA, para abertura de sua filial em Presidente Olegário-MG, permitindo sua expansão para a região do Alto Paranaíba ao permitir a associação de novos agricultores familiares.

i) Atuamos junto ao MAPA para renovação do Certificado de Produtores Orgânicos concedido aos agricultores orgânicos da Associação AMA & AFAGA.

4.6. Projetos e Programas de Extensão e Pesquisa

O Cieps executa três Programas Institucionais de Extensão: “Incubação de Organizações Produtivas Solidárias”; “Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica”; e “Rede Fitocerrado”.

No período de 2021 a 2024, o Cieps desenvolveu e apoiou projetos de pesquisa e de iniciação científica, com financiamento externo, indissociados da extensão e do ensino:

1. “Projeto Teia: Todas em CooperAção - Qualificando e Resgatando Valores e Dignidade de Mulheres Vulneráveis e Invisíveis a partir do Trabalho e Renda”, financiado pela FAPEMIG (APQ-04268-22)
2. “APOIO À CONTINUIDADE DOS PROCESSOS DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS POPULARES SOLIDÁRIOS NA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (MG)”, financiado pela FAPEMIG (APQ-04214-22)
3. “ECONOMIA SOLIDÁRIA: Geração de trabalho e renda para os grupos Quilombolas da Associação dos Remanescentes Quilombolas das famílias Teodoro de Oliveira e Ventura – ARQTOV (Projeto Financiado Prefeitura de Patos de Minas)
4. “PROODUZIR E AGREGAR VALOR A COMIDA DE VERDADE: BENEFICIAMENTO DE ALIMENTOS POR AGRICULTORAS E AGRICULTORES CAMPONESES AGROECOLÓGICOS, ORGANIZADOS A PARTIR DOS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA”, financiado a partir de TAC do Ministério Público do Trabalho em Uberlândia
5. “Não pode haver justiça sem uma economia popular e solidária: apoio a atuação do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps / PROEXC / UFU)”, financiado a partir de Emenda Parlamentar Federal;
6. “Fortalecimento das cozinhas comunitárias e solidárias de Uberlândia”, financiado a partir de Emenda Parlamentar Federal;
7. “Fortalecimento da promoção ao mundo do trabalho e renda”, financiado a partir de Emenda Parlamentar Municipal;

8. “Da semente à mesa - Casa de Sementes Crioulas, Produção e Comercialização na lógica da Economia Popular Solidária”, duas edições financiadas por Emenda Parlamentar Federal;
9. “Desenvolvimento de Tecnologias Sociais com e para as trabalhadoras e trabalhadores organizados em coletivos populares solidários incubados no Cieps”, financiado a partir de Emenda Parlamentar Federal;
10. “Re-existências: interseccionalidades entre gênero, cultura, etnico-racial e agroecologia na formação com povos e comunidades tradicionais a partir da Economia Popular Solidária”, financiado a partir de Emenda Parlamentar Federal.

Esses projetos trouxeram cerca de R\$ 1,8 milhão de reais captados por emendas e outros 250 mil captados em processos competitivos, recursos empregados na execução de 69 programas e projetos de extensão, com ações indissociadas do ensino e da pesquisa.

Registro SIEX	Ano Base	Nome da Ação
25131	2021	"o pensamento de Paulo Freire na organização de grupos populares na economia solidaria"
23375	2021	"geração de conhecimentos sobre gestão para trabalhadores incubados no cieps"
24415	2021	"geração de conhecimentos sobre gestão para trabalhadores incubados no cieps"
25115	2021	"elaboração de projetos para captação de recursos (capítulo 1 – introdução)"
25369	2021	"boas práticas de manipulação de alimentos."
25440	2021	"momento de formação: ações do cieps com os agricultores familiares da região"
25228	2021	"conceitos em agricultura orgânica agroecológica e agroecossistemas"
23376	2021	"feirinha solidária da ufu"
24191	2021	"organização da produção de alimentos saudáveis processados pela agricultura familiar em transição agroecológica"
24655	2021	"cieps/patos de minas - incubação de organizações produtivas solidárias na perspectiva da extensão universitária"
25671	2022	"cieps/patos de minas - incubação de organizações produtivas solidárias na perspectiva da extensão universitária"
26386	2022	"desenvolvimento de tecnologias sociais com e para as trabalhadoras e trabalhadores organizados em coletivos populares solidários incubados no cieps"

Registro SIEEX	Ano Base	Nome da Ação
27775	2022	"escutatórias populares: levantamento das demandas das organizações produtivas solidárias para o cieps 2023"
27776	2022	"roda de conversa: agroecologia e solidariedade"
27310	2022	"comemoração do dia mundial da alimentação"
27170	2022	"mobilização social e redes locais no monitoramento de vetores, utilizando ovitrampas, enquanto estratégias de promoção da saúde: possibilidades e desafios"
27090	2022	"diálogos com o compir de patos de minas/mg"
27096	2022	"geração de conhecimentos sobre gestão para trabalhadores incubados no cieps"
24443	2022	"projeto njinga- coletivo mães pretas da congada (ituiutaba/mg): formação empreendedora e política de mulheres negras"
27040	2022	"a formação política pela sétima arte: o cinema como prática pedagógica e de cidadania"
29237	2023	"mapa participativo de enfrentamento à fome, a partir das ações das cozinhas comunitárias solidárias da cidade de uberlândia"
28203	2023	"geração de conhecimentos sobre gestão para trabalhadores incubados no cieps"
28383	2023	"cieps/ufu: economia solidária: geração de trabalho e renda para o grupo quilombola da associação dos remanescentes quilombolas das famílias teodoro de oliveira e ventura – arqtov"
29467	2023	"geração de conhecimentos sobre gestão para trabalhadores incubados no cieps"
30062	2023	Atividades de Extensão e Cultura ligadas às Ciências Agrárias
29613	2023	Programa de Apoio a ações de educação e reeducação ambiental: Mudanças de atitudes
29185	2023	AGROSUSTENTÁVEL: Rodas de conversa e comunicações visando a divulgação de saberes Mais sustentáveis
29107	2023	Saberes e Sabores Crioulos: Alimentos com tradição e ritmos ancestrais
28177	2023	Caravana ILPF - Uberlândia - MG
27885	2023	Fazendo Agroecologia, divulgando a sustentabilidade
27885	2023	"fazendo agroecologia, divulgando a sustentabilidade"
29107	2023	"saberes e sabores crioulos: alimentos com tradição e ritmos ancestrais"
29161	2023	"ciclo de debates e enfrentamentos sobre racismo estrutural"
29185	2023	"agrossustentável: rodas de conversa e comunicações visando a divulgação de saberes mais sustentáveis"

Registro SIEEX	Ano Base	Nome da Ação
29613	2023	"programa de apoio a ações de educação e reeducação ambiental: mudanças de atitudes"
28503	2023	"projeto teia: todas em cooperação - qualificando e resgatando valores e dignidade de mulheres vulneráveis e invisíveis a partir do trabalho e renda"
28894	2023	"curso de comercialização & mercados"
28903	2023	"produzir e agregar valor a comida de verdade: beneficiamento de alimentos por agricultoras e agricultores camponeses agroecológicos, organizados a partir dos princípios da economia popular solidária"
29015	2023	"encontro de saberes em plantas medicinais"
29123	2023	"oficina de planejamento estratégico: novos rumos para as cozinhas comunitárias / solidárias de uberlândia"
29287	2023	"da semente à mesa: produção de mudas agroecológicas"
29392	2023	"conferências de segurança alimentar e nutricional: por democracia com comida de verdade, produção sustentável e soberania alimentar"
29751	2023	"dia nacional do cerrado"
29962	2023	"viii feira regional da economia popular solidária do triângulo mineiro e alto paranaíba"
30050	2023	"feirinha solidária da ufu"
29794	2023	"qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade - uma ação do programa mulheres mil"
27448	2023	"divulgação científica: há ciência em tudo o que comemos e bebemos"
29481	2023	"o futuro do trabalho"
31786	2024	"dia mundial da segurança dos alimentos 2024 "segurança dos alimentos: prepare-se para o inesperado""
31589	2024	"dia de campo infantil 2024/1 - aprendendo sobre a produção de hortaliças biofortificadas com a ufu"
31609	2024	"reconhecimento das sementes crioulas como patrimônio cultural da agricultura familiar"
31590	2024	"atividades curriculares de extensão iii: segurança alimentar uma questão de direitos humanos e justiça"
31632	2024	"reconhecimento das sementes crioulas como patrimônio cultural da agricultura familiar"
30626	2024	"gerindo pessoas em organizações produtivas solidárias"

Registro SIEEX	Ano Base	Nome da Ação
30453	2024	"continuidade do projeto: da semente à mesa - casa de sementes crioulas, produção e comercialização na lógica da economia popular solidária"
30637	2024	"fortalecimento da promoção ao mundo do trabalho e renda"
31266	2024	"feirinha solidária da ufu"
31296	2024	""saberes tradicionais: plantando sementes, cultivando raízes e fortalecendo tradições""
31303	2024	"feira de quintais: edição especial - dia da mulher - feirinha solidária da ufu"
31608	2024	"apoio à continuidade dos processos de incubação de empreendimentos populares solidários na região de influência da universidade federal de uberlândia (mg)"
31626	2024	"organizar o chão para garantir trabalho e renda: atualização do estudo de capacidade de geração de renda do assentamento terra firme"
31755	2024	"jornada universitária em defesa da reforma agrária na ufu - jura 2024"
32680	2024	Produzir e agregar valor a comida de verdade: beneficiamento de alimentos por agricultoras e agricultores camponeses agroecológicos, organizados a partir dos princípios da economia popular solidária
32637	2024	Não pode haver justiça sem uma economia popular e solidária: apoio a atuação do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps / PROEXC / UFU)
32634	2024	Fortalecimento das cozinhas comunitárias e solidárias de Uberlândia
31975	2024	Oficina de Confeção de Bonecas de Tecido
31749	2024	Mulheres do AGRO: É direito a Valorização da Mulher na Agricultura familiar, na cafeicultura, onde ela quiser!
30552	2024	Semeando a Cultura popular nas comunidades rurais
31332	2024	"geração de conhecimentos sobre gestão para trabalhadores incubados no cieps"

Atuamos ainda como parceiros do projeto de extensão “Bora pra Feira”, do IFTM Campus Uberlândia, desde o ano de 2021, envolvendo discentes de ensino médio técnico junto às temáticas meio ambiente, agroecologia e boas práticas de manipulação de alimentos, apoiando a formação de técnicos e cidadãos conectados às pautas da economia popular solidária e afins. Com o Cieps Patos de Minas e o IFTM daquele município, envolvemos docentes e discentes do curso técnico em agroecologia em projetos de hortas urbanas, comercialização e acesso a mercados.



Apoio a formação de novos conselheiros para o CONSEA, 2024



Formação em produção de cerveja artesanal, 2024



Formação de bolsistas



Produção de bonecas artesanais



Coletivo MAES em planejamento, 2023



Formação em Platas Medicinais, 2023

Envolvemos por volta de 1250 pessoas entre alunos, professores, técnicos, trabalhadores e sociedade nos projetos executados e apoiados pelo Cieps, o que indica o potencial da discussão da temática na universidade com seu entorno, mostrando que o lema da UFU, “um bem público a serviço do Brasil”, está sendo realizado no campo concreto.

Se pensarmos no público indireto, conservadoramente como três pessoas motivadas por trabalhador diretamente atingido pelo projeto, teríamos outras 3.750 pessoas. No total, temos então por volta de 5 mil pessoas contempladas pelas ações que desenvolvemos no período.

5. Produção de Referenciação Social

Entre 2021-24 buscamos criar e aprofundar espaços de construção e aplicação de conhecimentos socioreferenciados na interação entre a comunidade acadêmica e externa. Para além dos cursos e atividades formativas e políticas, as feiras e os encontros temáticos foram grandes espaços de interação a partir da dinâmica do trabalho.

A Feirinha Solidária da UFU, promovida pela PROEXC por meio do Cieps, que foi fundada em 2015, faz em 2024 nove anos de existência como um espaço de ação extensionista voltada ao desenvolvimento e ao aprofundamento de relações de produção, distribuição e consumo a partir da lógica da EPS, da Agroecologia e da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional dentro dos *campi* da UFU. Nesse caminhar, ganhou edições especiais ampliadas, com a presença das trabalhadoras e trabalhadores da arte cultura popular, visando o aprofundamento da relação entre segmentos de trabalhadoras e trabalhadores urbanos e rurais enquanto produtores e enquanto consumidores.

Também foram realizadas edições nos campi de Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas, e ainda o coletivo participou de eventos de mobilização popular, como Jornadas Universitárias em Defesa da Reforma Agrária, Semanas de Alimentação Saudável e de eventos extensionistas e científicos dentro e fora da universidade, representando o coletivo e divulgando o seu trabalho.



Feirinha de Monte Carmelo, 2024



Feirinha de Patos de Minas, 2024



Feira Regional de Economia Popular Solidária, 2023



Feira Regional em Ituiutaba, 2023

Feira de Quintais, 2024



Feira no Aniversário de 20 nos de Cieps, 2024

Foram realizadas, no período de 2021 a 2024, duas feiras regionais organizadas pelo Fórum Regional de Economia Popular Solidária do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, sempre com a colaboração do Cieps. Essa feira tem por objetivo apresentar para a sociedade o que está sendo produzido em diversas áreas em que a EPS pode atuar, unindo agricultores familiares, artesãos e militantes da arte-cultura popular, coletores de recicláveis, dentre outros segmentos de trabalhadores e trabalhadoras. Durante três dias foram realizadas rodas de conversas e oficinas para apresentar resultados e discutir com quem estiver presente os problemas e o dia a dia das organizações produtivas solidárias.

Avaliando os resultados das hortas urbanas, em Patos de Minas, é possível notar que elas têm desenvolvido o território local e arredores pelo fato de fornecer verduras/legumes frescos, sem agrotóxicos e em consequência mais saudáveis para a população. Além disso, cria-se um vínculo direto entre produtor e comprador, fortalecendo as relações de confiança e pertencimento dos grupos. Essa lógica está atrelada ao desenvolvimento local, vinculado a produção orgânica e agroecologia, dentro da lógica da economia solidária.

6. Produção Acadêmica

No período de 2021 a 2024, o Cieps contribuiu para comunicar a extensão indissociada do ensino e da pesquisa com as seguintes frentes de trabalho:

TIPO DE COMUNICAÇÃO	QUANTIDADE
Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado	7
Trabalhos de conclusão de curso	1
Trabalhos publicados em periódicos	8
Trabalhos completos apresentados e publicados em congressos	20
Resumos publicados em anais de congressos	15
Prêmios e Títulos	4

6.1. Dissertações de mestrado e teses de doutorado

Ferreira, E. C. **COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS: UMA REVISÃO A CERCA DA AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS**, 2024. 117 f. Dissertação (Dissertação de Mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024. (etapa final de colocação no repositório).

VAN HERK, Andrea Costa Vasconcelos. **Territorialidades da economia popular solidária no (des)caminho do desenvolvimento local**. 2023. 350 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2023.8025>

BARBOZA, Marcelo Fonseca. **Tecnologias Convencionais em Empreendimentos de Economia Solidária no Contexto do Desenvolvimento Regional Sustentável: um estudo do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba**. 2024. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Administração) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024.

GONÇALVES, Polyanna Alves. **Agroindústria familiar e alimentação escolar: desafios para agregar valor e comercializar**. 2023. 80 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Organizacional) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2023.301>

NASCIMENTO, Evely Ferreira do. **A atuação da mulher no cultivo da agricultura familiar voltada à merenda escolar: estudo etnográfico**. 2021. 88 f. Dissertação (Mestrado em em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2021.166>

LOPES, Jéssica Caroline Fonseca. **O centro de incubação de empreendimentos populares solidários (CIEPS-UFU): história, frutos e perspectivas**. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Organizacional) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.

Larry Silva Pereira. **Aquisição de alimentos da agricultura familiar na administração pública: considerações acerca os processos de compras do Instituto Federal Do Triângulo Mineiro campus Uberlândia**. 2021. Dissertação (Mestrado em Gestão Organizacional) - Universidade Federal de Uberlândia, 2021.

6.2. Trabalhos publicados em periódicos

[GANDOLFI, M. R. C.](#) ; [JESUS, C. M.](#) ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . QUALIDADE DO EMPREGO ASSALARIADO NA CULTURA DO CAFÉ DE MINAS GERAIS: ESTUDO COMPARATIVO 2000/2010 ENTRE OS TERRITÓRIOS DO CAFÉ DO CERRADO E CAFÉ DA MANTIQUEIRA. REVISTA DA ABET (ONLINE), v. 20, p. 148-172, 2021.

TAVARES, R. A. P. ; **BETANHO, Cristiane** . Uma avaliação da ação ?Geração de conhecimentos sobre gestão para agricultores familiares e camponeses em transição agroecológica? no campo mercadológico ? olhando da porteira para fora. CAMINHO ABERTO: REVISTA DE EXTENSÃO DO IFSC, v. 13, p. 35-44, 2021.

COSTA, I. V. ; FARISCO, F. ; GANDOLFI, Peterson Elizandro ; MORAIS, E. R. . Ethnopharmacological study of medicinal plants used by population in district of Travessão De Minas, Minas Gerais.. International Journal of Herbal Medicine, v. 9, p. 127-139, 2021.

[BETANHO, C.](#) ; LOPES, J. C. F. ; FERNANDES, J. E. ; [GANDOLFI, M. R. C.](#) ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . A Pandemia do Covid-19 e seus reflexos na Economia Solidária: o Caso CIEPS/UFU. REVISTA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, v. 16, p. 98-122, 2022.

ROCHA, ANA FLÁVIA BRANDÃO; SIQUIEROLI, ANA CAROLINA SILVA; SILVA, ADRIANE DE ANDRADE; CARNEIRO, AMANDA MENDES DE LIMA; VASCONCELOS, BRUNO NERY FERNANDES; GONDIM, DANIELLE DAVI RODRIGUES. Indicadores de Qualidade do Solo em Sistemas Agroecológicos no Cerrado Mineiro. SOCIEDADE & NATUREZA, v. 34, p. 1-13, 2022.

PEREIRA SILVA, RAFAEL; NERY FERNANDES VASCONCELOS, BRUNO; SILVA SIQUIEROLI, ANA CAROLINA. ANÁLISE INTEGRADA EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DO ASSENTAMENTO CELSO LÚCIO EM UBERLÂNDIA (MG). Revista Brasileira de Agroecologia, v. 18, p. 81-100, 2023.

GIAROLA, EDUARDO; BETANHO, Cristiane; MOURA, LUANA COIMBRA. Análise da formação de capital social: um estudo de caso da Feirinha Solidária do CIEPS/UFU. Campo.Território, v. 19, p. 1-11, 2024.

BETANHO, Cristiane. Coleta e Destinação de resíduos sólidos gerados na Universidade Federal de Uberlândia (MG). REVISTA LIVRE DE SUSTENTABILIDADE E EMPREENDEDORISMO, v. 9, p. 16-41, 2024.

Martins, L. C., Cezarino, L. O., Silva, P. R., Martins, G., Martins, N. S., & Betanho, C. (2024). A TEORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E A REALIDADE DA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DENTRO DA REFORMA AGRÁRIA NO BRASIL. *Revista Políticas Públicas & Cidades*, 13(2), e1221, 2024.

6.3. Trabalhos completos apresentados e publicados em congressos

[GANDOLFI, Peterson Elizandro](#); [GANDOLFI, M. R. C.](#) ; [JESUS, C. M.](#) ; FERNANDES, V. R. V. . UM RETRATO DO SUDESTE RURAL A PARTIR DO CENSO AGROPECUÁRIO (2017): EVOLUÇÃO, PERSPECTIVAS E HETEROGENEIDADES. In: 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), 2023, Piracicaba. Anais do 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER), 2023.

[BETANHO, C.](#) ; [GANDOLFI, M. R. C.](#) ; GANDOLFI, Peterson Elizandro ; LOPES, J. C. F. . O PAPEL DO CIEPS-UFU (CENTRO DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS POPULARES E SOLIDÁRIOS) E A INTERFACE COM A EXTENSÃO, GESTÃO SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA/MG.. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL, 2023, RIO DE JANEIRO. XII - ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL, 2023.

BARBOZA, M. F. ; BORSATO, J. M. L. ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DAS PUBLICAÇÕES CONTIDAS NA BASE SCOPUS SOBRE OS TEMAS: ECONOMIA SOCIAL, ECONOMIA SOLIDÁRIA E ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA,. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL, 2023, RIO DE JANEIRO. XII - ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL, 2023.

FERREIRA, F. M. ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . A ATUAÇÃO DA UFU FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19 ? A GESTÃO DE MUDANÇAS EM CENÁRIOS DE CONTINGÊNCIAS. In: SEMEAD - Seminários em Administração, 2022, São Paulo. SEMEAD 25 anos, 2022.

PEREIRA, Larry. S. ; BETANHO, C. ; [GIAROLA, Eduardo.](#) . AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: CONSIDERAÇÕES ACERCA DOS PROCESSOS DE COMPRAS DO INSTITUTO FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (IFTM) ? CAMPUS UBERLÂNDIA. In: ENCONTRO DE ESTUDOS

ORGANIZACIONAIS DA ANPAD, 2022, Maringá. Anais eletrônicos [...]. Maringá: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2022., 2022.

[CARVALHO DA SILVA, L. C.](#) ; [GANDOLFI, M. R. C.](#) ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . Agricultura Familiar e Território: estudo de caso da Baixadinha dos Gonçalves, Patos de Minas / Brasil.. In: Encontro de Gestão e Negócios, 2021, Uberlândia. EGEN 2021, 2021.

SOUSA, A. F. M. ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . Comparativo do Custo Cirúrgico e o Reembolso do SUS em um Hospital Universitário Federal De Minas Gerais. In: EGEN 21, 2021, Uberlândia. EGEN 2021, 2021.

[FERREIRA, D. C.](#) ; GANDOLFI, Peterson Elizandro . A Gestão Participativa como Ferramenta de Interação Dialógica: a Experiência Extensionista (da Coordenação Colegiada) do Dist-shopping Park dos autores. In: ENAPEGS, 2021, Alagoas. XI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL, 2021.

[GANDOLFI, M. R. C.](#). ANDANDO POR OUTROS CAMINHOS?: UM OLHAR SOBRE GÊNERO, FEMINISMO E O PAPEL DAS MULHERES NA ECONOMIA SOLIDÁRIA EM PORTUGAL?.. In: ENAPEGS 2020 - Gestão Democrática e Solidariedade Democrática, 2021, Maceio. ENAPEGS 2020 - Gestão Democrática e Solidariedade Democrática, 2021.

[BETANHO, Cristiane](#); GANDOLFI, G. C. . CONSUMO CRÍTICO E SOLIDÁRIO: UMA REFLEXÃO INICIAL SOBRE AS RELAÇÕES DE PRODUÇÃO E CONSUMO A PARTIR DA IDE IA DE HABITUS DE PIERRE BORDIEU. In: Encontro de Gestão e Negócios, 2023, Uberlândia MG. Anais do Encontro de Gestão e Negócios, 2023.

PEREIRA, L. S. ; **BETANHO, Cristiane** ; [GIAROLA, E.](#) . Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar na Administração Pública: Considerações acerca dos Processos de Compras do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) ? Campus Uberlândia. In: Encontro de Estudos Organizacionais da Anpad - ENEO, 2022, ONLINE. ENEO 2022, 2022.

GONCALVES, P. A. ; SANTOS, M. T. A. ; **BETANHO, Cristiane** . Análise dos Requisitos para a Regularização Sanitária de Agroindústrias Familiares em Uberlândia-MG. In: Encontro de Gestão e Negócios, 2021, Uberlândia MG. Anais do Egen 2021, 2021. p. 2009-2024.

CREPALDI, B. V. C. ; CARRIJO, D. N. ; TASSI, E. M. M. ; **BETANHO, Cristiane** ; ALVES, D. S. . Atividades de educação alimentar na promoção da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional com consumidores que frequentam a Feirinha Solidária da UFU. In: Encontro de Gestão e Negócios, 2021, Uberlândia MG. Anais do Egen 2021, 2021. p. 2001-2008.

ROALCABA, O. D. C. ; [FERNANDES, J. E.](#) ; [SILVA, A. A.](#) ; SIQUIEROLI, A. C. S. . A Feirinha Solidária da UFU na ótica dos trabalhadores enquanto Produtores e Consumidores: cinco anos de construção de relações para além das mercadorias. In: Encontro de Gestão e Negócios, 2021, Uberlândia MG. Anais do Egen 2021, 2021. p. 1991-2000.; ROALCABA, O. D. C. ; [FERNANDES, J. E.](#) ; [SILVA, A. A.](#) ; SIQUIEROLI, A. C. S. . A Feirinha Solidária da UFU na ótica dos trabalhadores enquanto Produtores e Consumidores: cinco anos de construção de relações para além das mercadorias. In: Encontro de Gestão e Negócios, 2021, Uberlândia MG. Anais do Egen 2021, 2021. p. 1991-2000.

TIZZIOTTI, C. P. P. ; PAULA, A. C. A. ; SILVA, C. L. ; **BETANHO, Cristiane** ; ARAUJO, A. A. . Plano Nacional de Resíduos Sólidos: qual a realidade da aplicação das leis e decretos no município de Uberlândia?. In: Encontro de Gestão e Negócios, 2021, Uberlândia MG. Anais do Egen 2021, 2021. p. 1168-1178.

SILVA, J. A. ; BARBOSA, L. R. ; COSTA, M. F. F. ; SOUZA, R. C. I. ; VERAS, A. M. ; **BETANHO, Cristiane** . A percepção social acerca da efetividade do Pronaf: um estudo no contexto da agricultura familiar desenvolvida na região de Uberlândia (MG). In: Encontro de Gestão e Negócios, 2021, Uberlândia MG. Anais do Egen 2021, 2021. p. 2089-2093.

Souza, E. F. ; LIMA, M. H. ; **Andrade Silva, Adriane de** ; Almeida, F. P. . A ANÁLISE DO DISCURSO E A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS AGROECOLÓGICOS: UM ESTUDO APLICADO AOS SAF'S EM UBERLÂNDIA (MG). In: 20º Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas 2023, 2023, Poços de Caldas. Anais do 20º Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas 2023, 2023. v. 15.

VAN HERK, Andrea Costa. Da produção e consumo às redes de colaboração: as relações do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (CIEPS/UFU) como fomento para práticas agroecológicas. In: Encontro de Gestão e Negócios - EGEN2023, 2023, Uberlândia. Anais do Encontro de Gestão e Negócios, 2023.

VAN HERK, Andrea Costa; MENDES, L. ; OLIVEIRA, Márcia Freire de ; OLIVEIRA, C. M. . A Economia Solidária como forma de (R)existência no Discurso do Coletivo de Catadores de Materiais Recicláveis em Uberlândia (MG). In: VII Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais - VII CBEO, 2021, Porto Alegre. Anais do Sétimo Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais UFRGS. Porto Alegre, 2021.

VAN HERK, Andrea Costa; CLEPS, G. D. G. ; TANURE, T. M. P. . Economia popular solidária como materialidade contra-hegemônica do capital: o caso da Pólen Moeda Ecológica. In: XIV Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia - XIV ENANPEGE, 2021, São Paulo. Anais do XIV Enanpege, 2021.

6.4. Resumos publicados em anais de congressos / pôsteres

Almeida, L. F. M. I ; Câmara, M. R. S., Calixto, F. A. Da Silva E. F. - Promovendo Segurança E Eficiência No Trabalho De Uma Cooperativa de Reciclagem - Poster - Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2024.

Calixto, F. A. Costa J. R. Perfil de mulheres vítimas de violência doméstica. Seminário Internacional Fazendo Gênero 13. Pôster. Florianópolis, jul/2024

Lara Vitória Dias Pagliarani, Lavínia Fernandes Silva, Ygor Inácio Dias Rosa, Ana Carolina Silva Siquieroli, Gabriel Mascarenhas Maciel, Cristiane Betanho. CASA DE SEMENTES CRIOULAS: UMA INICIATIVA PARA A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR NA REGIÃO. In: Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais, 2024, Monte Carmelo. Anais do Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais, 2024. Resumo expandido

Kamilla Kristina da Silva Gomes, Ygor Inácio Dias Rosa, Ana Carolina Silva Siquieroli, Adriane de Andrade Silva, Cristiane Betanho, Marcos Paulo do Carmo Martins. ENSINO E EXTENSÃO: ACOMPANHAMENTO DE AGRICULTORES FAMILIARES COMO FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL. In: Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais, 2024, Monte Carmelo. Anais do Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais, 2024. Resumo expandido

Lavínia Fernandes Silva, Lara Vitória Dias Pagliarani, Kamilla Kristina da Silva Gomes, Ana Carolina Siquieroli, Peterson Gandolfi, Cristiane Betanho. PLANEJAMENTO DE PRODUÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIAS NA AGRICULTURA FAMILIAR ORGÂNICA. In: Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais, 2024, Monte Carmelo. Anais do Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais, 2024. Resumo expandido

Giovana Sgalla, Iury Pattrick Soares Rocha, Caroline Fernandes Morotti, Gabriel Rodrigues Silva, Ana Carolina Silva Siquieroli, Gabriel Mascarenhas Maciel. APROXIMANDO AS CRIANÇAS DA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS BIOFORTIFICADAS DA UFU. In: Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais, 2024, Monte Carmelo. Anais do Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais, 2024.

BARRADO, L. C.; SILVA, C. R.; SIQUIEROLI, A. C. S.; MACIEL, G. M.; PEREIRA, L. M.; OLIVEIRA, C. S.; RIBEIRO, A. L. A.; SANCHES, A. A. DIA DE CAMPO INFANTIL 2022? EDUCANDO PARA O FUTURO. In: Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - SICAA 2022, 2022, Monte Carmelo. Anais do Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - SICAA 2022, 2022.

SILVA, A. A.; FERNANDES, L. J.; VASCONCELOS, B. N. F.; SIQUIEROLI, A. C. S.; CARVALHO, F. J. AMBIÊNCIA DO CULTIVO DE CAFÉ EM SISTEMA AGROFLORESTAL. In: Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - 2021, 2021, Monte Carmelo. Anais do Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - 2021, 2021. Resumo expandido

Silva junior, A. A.; Mendes, L. A. R.; Oliveira, J. P.; Silva, A. A. USO DE INSUMOS BIOLÓGICOS NO CULTIVO DE FEIJÃO ORGÂNICO: AVALIAÇÃO DE PARAMETROS VEGETATIVOS In: Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - 2024, Monte Carmelo. Anais do Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - 2024, 2024

Oliveira, J. P., Pagiarani, L. V. D., Rocha, I. P. S., Mendes, L. A. R., Brito, W. A., Silva, A. A. EFICÁCIA DO INSETICIDA BOTÂNICO NO CONTROLE DA CIGARRINHA-DO-MILHO (DALBULUS MAIDIS) E COMPARAÇÃO COM PRODUTOS COMERCIAIS In: Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - 2024, Monte Carmelo. Anais do Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - 2024, 2024

Mendes, L. A. R., Silva Junior, A. A., Oliveira, J. P., Adriane de Andrade Silva AVALIAÇÃO DA INOCULAÇÃO NO TRATAMENTO DE SEMENTES APÓS USO DE INSUMOS BIOLÓGICOS EM FEIJÃO ORGÂNICO In: Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - 2024, Monte Carmelo. Anais do Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - 2024, 2024

Silva, A. A., Betanho C, Santos, Z. H. ESPERANÇAS E DESAFIOS DA REFORMA AGRÁRIA: UM ESTUDO DE CASO DO PROJETO DE ASSENTAMENTO TERRA FIRME EM UBERLÂNDIA - MG In: Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - 2024, Monte Carmelo. Anais do Simpósio de Ciências Agrárias e Ambientais - 2024, 2024

Barros, D. E ; Conceição, J. R. L ; **Andrade Silva, Adriane de** ; Silva, A. C. ; Silva, F. A . Sítio Videira e Sítio Nossa Senhora da Guia: Relato de uma experiência Agroecológica no Assentamento Celso Lúcio pertencente ao coletivo da OCS Ama e Afaga. In: XII Congresso Brasileiro de Agroecologia, 2023, Rio de Janeiro. XII CBA, 2023.

LIMA, M. H. ; **Andrade Silva, Adriane de** ; Betanho, Cristiane ; SIQUIEROLI, A.C.S.. Organização de controle social (OCS): Suas ferramentas de controle e importâncias para certificações na região do triângulo Mineiro. In: XII Congresso Brasileiro de Agroecologia, 2023. Anais CBA, 2023.

Conceição, J. R. L ; **Andrade Silva, Adriane de** ; ; PUGAS, Jeronimo de Souza ; Barros, D. E ; Moura, C. H. . A participação das crianças no coletivo da OCS Ama e Afaga. In: XII Congresso Brasileiro de Agroecologia, 2023, Rio de Janeiro. Anais CBA, 2023.

LIMA, M. H. ; **Andrade Silva, Adriane de** ; Souza, E. F. ; Montes, P. M . Experiência de Mutirão na Carinhosa em Uberlândia-MG. In: CBA, 2023, Rio de Janeiro. Anais CBA, 2023.

6.5. Prêmios e títulos

2024 – Menção Honrosa do Prêmio Paulo Freire em Atividades Extensionistas ao Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFU.

2023 - Prêmio Destaque de Atividades Extensionistas, Pró-Reitoria de Extensão e Culturas da UFU - EDITAL PROEXC Nº 72/2023.

2022 - Prêmio Destaque de Atividades Extensionistas Paulo Freire, Pró-Reitoria de Extensão e Culturas da UFU - EDITAL PROEXC Nº 103/2021.

2021 - Melhor artigo Área de Gestão Social - Agricultura Familiar e Território: estudo de caso da Baixadinha dos Gonçalves, Patos de Minas-Brasil, EGEN 2021.

7. Desafios

O Cieps completou, agora em 2024, 20 anos de contribuição à práxis da Economia Popular Solidária no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.



O papel do Cieps para a comunidade e para a Universidade é fundamental na efetivação do conceito de uma universidade que está aberta para toda a sociedade, sem distinção, e que garante aos movimentos sociais dos trabalhadores e trabalhadoras acesso a conhecimento e meios de desenvolvimento.

Em relação às organizações de coleta seletiva, os municípios de Uberlândia, Ituiutaba, Santa Vitória e Capinópolis têm suas coletas organizadas com a participação das organizações que foram incubadas. O processo contribuiu para ganhos em renda e organização dos trabalhadores envolvidos e avançou para o reconhecimento social, dado que as OPS também passaram a engendrar parcerias com o setor privado; e muitos programas educativos com escolas e comunidades foram executados com a participação ativa desses coletivos.

Sobre os coletivos de artesãos, avanços em termos de renda foram alcançados e os grupos aprenderam a trocar conhecimentos entre si, no entanto, existem desafios no que tange à intercooperação, dado que comercializar junto, produzir junto, entregar junto, exige esforços que vão para além das manifestações artísticas e culturais individuais. Mas temos avançado enquanto grupo, com coletivos principalmente de mulheres, ocupando espaço e gerando renda.

As cozinhas comunitárias têm se organizado em um coletivo que promove trocas e ajuda mútua, dado que o problema da fome e da desassistência não é típico apenas de uma área periférica. Todas as áreas de ocupação carecem de acesso a políticas públicas e somente uma organização forte pode superar o clientelismo e a invisibilização dessas áreas. Nesses anos, temos apoiado a organização de coletas, planejamento coletivo e organização para acessar a recém criada política Cozinhas Solidárias (regulamentado pelo Decreto nº 11.937 de 5 de março de 2024, especificado por duas Portarias - nº 977/2024 e nº 978/2024).

Em relação às agricultoras e agricultores e povos tradicionais, o Cieps apoiou projetos de assentamento em vários municípios da área de abrangência da UFU, a partir do apoio a estudos de capacidade de geração de renda para o INCRA organizar o

assentamento das famílias; no assessoramento aos coletivos para o desenvolvimento dos princípios da EPS; na incubação de OPS nascidas dos assentamentos e entre assentamentos; no apoio a transição agroecológica; e na ocupação de mercados, via políticas públicas como a Alimentação Escolar, e também a ocupação de mercados socioeconômicos, como feiras, sendo a Feirinha Solidária da UFU uma expressão desse trabalho. Os agricultores avançaram em geração de renda e organização política, conquistando políticas públicas (acesso a terras, demarcação quilombola, acesso a mercados institucionais e a verbas públicas).

Romper com a lógica atual requer uma reflexão constante sobre o mundo em que vivemos o que queremos construir. O lema do Cieps é “Solidariedade se realiza na Prática”, na prática de todos os envolvidos, dentro e fora dos limites da Universidade.

Alçado à condição de Diretoria da Proexc, o Cieps coordena e executa três Programas Institucionais de Extensão: Núcleo de Agroecologia e Produção Orgânica, Rede Fitocerrado e Incubação de Organizações Produtivas Solidárias, a partir dos quatro municípios que abrigam os campi da UFU e por meio dos quais a universidade exerce sua influência na região.

As próximas conquistas do Cieps devem se direcionar para aprofundar seu reconhecimento interno na UFU e melhorar a comunicação com a sociedade, atraindo mais pessoas para a experiência de geração de trabalho e renda a partir dos princípios da Economia Popular Solidária, aprofundando a reflexão sobre as injustiças e diferenças sociais e como as mesmas podem ser superadas pela mobilização e organização da classe trabalhadora, mais especificamente:

1. Consolidar seu reconhecimento na UFU, como o espaço em que são desenvolvidos programas e projetos que visem à construção do Bem Viver.
2. Conquistar centro de custo e orçamento próprio na UFU. Nesses anos, a principal fonte de orçamento foi externa, a partir da captação de projetos e emendas parlamentares.
3. Expandir e consolidar estrutura de apoio. O Cieps possui apenas um técnico administrativo, na Unidade Uberlândia, um servidor em readaptação em Monte Carmelo e dois terceiros, em Monte Carmelo e Uberlândia. Essa estrutura de servidores próprios e terceiros precisa estar presente em todos os municípios, de forma a organizar as atividades burocráticas de apoio às equipes de incubação.
4. Consolidar a estrutura organizacional, com funções gratificadas para as coordenações e secretarias dos campi. Atualmente a única função é a do Diretor, e os demais professores que atuam como coordenadores das unidades Uberlândia, Monte Carmelo, Patos de Minas e Ituiutaba trabalham como nomeados sem função gratificada. Para além do reconhecimento do trabalho, trata-se de organizar o organograma e a estrutura do Cieps como Diretoria da Proexc.

8. Considerações Finais

Este relatório encerra um ciclo de trabalho do Centro de Incubação de Empreendimentos Populares Solidários (Cieps) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no período de 2021 a 2024, demonstrando a amplitude e o impacto das ações realizadas em prol da economia popular solidária (EPS). Ele não apenas reflete os desafios enfrentados e superados, mas também evidencia o compromisso inabalável do Cieps em promover o desenvolvimento social, econômico e ambiental, pautado em princípios como autogestão, solidariedade, cooperação e sustentabilidade.

Ao longo deste período, o Cieps consolidou-se como um agente essencial na construção de alternativas econômicas inclusivas e transformadoras, fomentando a criação e a consolidação de empreendimentos populares solidários. Com uma abordagem interdisciplinar e participativa, a incubadora conseguiu articular teoria e prática, fortalecendo as organizações produtivas solidárias e promovendo a integração entre os saberes acadêmicos e os conhecimentos das comunidades. Esse modelo de atuação se mostrou eficaz para a superação de desigualdades, empoderamento de grupos vulneráveis e promoção de políticas públicas voltadas para a economia solidária.



Os resultados apresentados ao longo deste relatório são fruto de um trabalho coletivo e incansável, que envolveu docentes, técnicos, estudantes e as comunidades atendidas. As 18 organizações produtivas solidárias apoiadas durante o período destacam-se pela diversidade e pelo impacto social de suas atividades, incluindo cooperativas de reciclagem, associações quilombolas, agricultores familiares e grupos liderados por mulheres em situação de vulnerabilidade. Essas iniciativas geraram resultados concretos,

como a inclusão de produtos de cooperativas em políticas públicas, a inserção de alimentos orgânicos em mercados regionais e a melhoria das condições de vida das populações atendidas.

A atuação do Cieps também foi marcada por sua capacidade de articular redes e parcerias estratégicas, participando ativamente de fóruns regionais e nacionais que fortaleceram a intercooperação e o compartilhamento de experiências. Essas ações garantiram que os impactos do trabalho da incubadora transcendam os limites institucionais, influenciando políticas públicas e ampliando o alcance da economia popular solidária em nível regional e nacional.

No âmbito acadêmico, o Cieps reforçou o papel da extensão universitária como um elo transformador entre a universidade e a sociedade. As atividades realizadas não apenas contribuíram para a formação cidadã dos estudantes, mas também geraram novos conhecimentos e tecnologias sociais aplicadas às realidades dos empreendimentos solidários. Projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria com programas de pós-graduação resultaram em publicações científicas, eventos acadêmicos e inovações voltadas para a promoção da justiça social.

Este ciclo de trabalho também evidenciou a resiliência do Cieps diante de adversidades, especialmente durante a pandemia de Covid-19. A capacidade de adaptação ao contexto virtual permitiu a continuidade das atividades de formação, articulação e acompanhamento técnico, garantindo que os grupos incubados recebessem o suporte necessário para superar os desafios impostos pelo distanciamento social. Essas ações reafirmaram o compromisso da incubadora em manter viva a essência da economia solidária, mesmo em cenários adversos.

Ao encerrar este ciclo, o Cieps reafirma seu compromisso em seguir como uma referência na promoção da economia popular solidária, expandindo suas ações e fortalecendo as parcerias estabelecidas. O legado construído ao longo dos últimos anos serve como inspiração para novos desafios e oportunidades, mantendo a economia solidária como uma alternativa viável e transformadora para a sociedade.

Por fim, este relatório não é apenas um balanço das realizações, mas também um convite à reflexão sobre a importância da universidade pública como promotora de transformação social. O trabalho desenvolvido pelo Cieps ao longo deste período reforça o papel estratégico da extensão universitária na construção de um futuro mais justo, solidário e sustentável. Acreditamos que, ao unir conhecimento acadêmico, participação comunitária e articulação política, a UFU reafirma seu compromisso com os valores que fundamentam uma sociedade verdadeiramente inclusiva e democrática.

Para além da mercadoria, o trabalho. Para além do consumo, a solidariedade. Para além da retórica, a prática. Essas são as reflexões a partir das quais o Cieps trabalha para que a UFU possa contribuir para aprimorar o desenvolvimento da região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, em prol de uma sociedade mais justa e solidária.